

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS PARA SARAMPO NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL, 2019 a 2021

Fábyla D' Tácia Brito Trindade,¹ Bruno Vinicius da Silva Pinheiro,^{1,2} Daniele de Barros Galindo,¹ Marilena de Jesus Araújo Rodrigues Pureza,¹ Silvana Silva Chaves,¹ Denilson Silva Feitosa Júnior,¹ Daniele Monteiro Nunes,¹ Marcos Oliveira Silva,^{1,2} David Siqueira Santos,¹ Luiz Fernando Couvre,^{1,2} Alcines da Silva Sousa Júnior^{1,2}

1. Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, 2. Universidade Federal do Pará – UFPA

INTRODUÇÃO

A vigilância epidemiológica do sarampo é desenvolvida, dentre outros fatores, com o intuito de identificar a circulação viral nos estados e municípios, bem como analisar a situação epidemiológica de doenças exantemáticas de cada região.

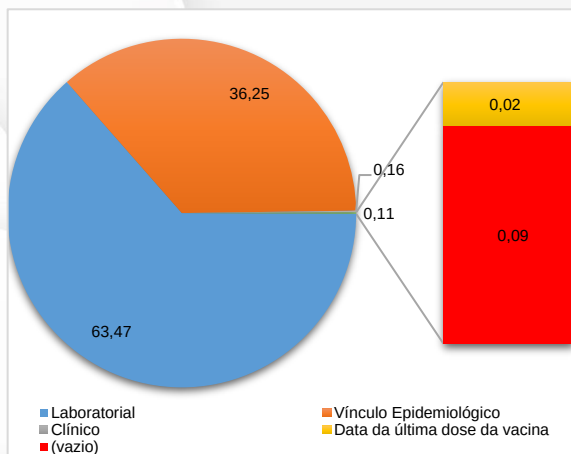
OBJETIVO(s)

Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados para sarampo, entre os anos de 2019 a 2021, no Estado do Pará.

MATERIAL e MÉTODOS

A população do estudo correspondeu a 10.324 casos notificados, sendo 5.462 casos confirmados. As variáveis epidemiológicas analisadas foram: sexo, faixa etária, zona de residência, raça/cor, escolaridade e vacinação de pacientes positivos para sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) do início do exantema. Os dados foram obtidos por meio da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e estratificados por perfil epidemiológico. A Análise estatística foi realizada por meio do teste qui-quadrado de aderência ($p \leq 0,05$).

Figura 1 – Percentual de casos confirmados de Sarampo, por critério de confirmação, no período de 2019 a 2021, Pará, Brasil.

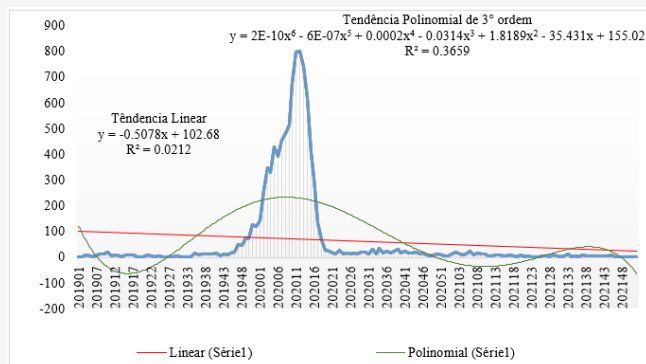


Fonte: NIVS/ DVS/ SESPA, 2022.

RESULTADOS e CONCLUSÃO

Observou-se que, do total de casos notificados 52,9% (5.462/10.324) foram positivos para sarampo, sendo 63,5% confirmados por laboratório, 36,2% por clínico-epidemiológico, 0,11% por clínico, 0,02% pela data da última dose da vacina e 0,09% estão sem critério de encerramento. Entre as semanas epidemiológicas analisadas, observou-se que entre a SE 48/2019 a 16/2020 houve um aumento considerável entre o número de casos confirmados, com o pico na SE 21/2020. Em relação ao perfil clínico-epidemiológico dos pacientes, os mais acometidos foram os pacientes: sexo masculino, faixa etária de 20 a 49 anos, raça/cor parda, zona de residência urbana, escolaridade ensino fundamental e pacientes não vacinados. As variáveis sexo e raça/cor não apresentaram significância estatística, já todas as outras variáveis apresentaram significância estatística.

Figura 2 – Distribuição dos casos confirmados de sarampo, por semana epidemiológica (SE) e ano do início dos primeiros sintomas do exantema, no período de 2019 a 2021, Pará, Brasil.



Fonte: NIVS/ DVS/ SESPA, 2022.

Figura 3 – Distribuição espacial da incidência de sarampo nos municípios das Macrorregiões de Saúde do Estado do Pará, Brasil, 2019 e 2021

Quadro 1 – Perfil epidemiológico dos casos confirmados de sarampo e coeficiente de incidência, segundo sexo, faixa etária, zona de residência e raça/cor, no período de 2019 a 2021, Pará, Brasil.

Variável	n = 5462	%	Coeficiente de incidência ^a	P-valor ^b
Sexo	Masculino	3055	55,93	70,46
	Feminino	2405	44,03	55,80
	Ignorado	2	0,04	---
Faixa etária	Menor que 5	1280	23,43	177,89
	5 a 19	1641	30,04	75,50
	20 a 49	2426	44,42	69,90
	Maior igual a 50	115	2,11	7,71
	Urbana	4301	78,74	82,85
Zona de residência	Rural	1036	18,97	43,36
	Periurbana	18	0,33	---
	Ignorado	107	1,96	---
	Branca	750	13,73	45,36
Raça/cor	Preta	357	6,54	65,05
	Amarela	37	0,68	53,47
	Parda	3895	71,31	73,90
	Indígena	27	0,49	69,09
	Ignorado	396	7,25	---
	Analfabeto	62	1,14	---
Escolaridade	Ensino fundamental	1364	24,97	---
	Ensino médio	1190	21,79	---
	Ensino superior	241	4,41	---
	Ignorado	1232	22,56	---
	Não se aplica	1373	25,14	---
	Sim	691	12,65	---
Vacinado	Não	3836	70,23	---
	Ignorado	935	17,12	---

Fonte: NIVS/DVS/SESPA/SVS/MS

a. População dos municípios de residência dos casos por 100 mil habitantes.

b. Teste do qui-quadrado de aderência < 0,0001

Fonte: NIVS/ DVS/ SESPA, 2022.

PALAVRAS CHAVE

Sarampo; Epidemiologia; Análise Espacial.

REFERÊNCIAS

- Santos, E.D. O Perfil Epidemiológico do Sarampo no Brasil de 1968 a 1995. (Monografia de conclusão do Curso de Especialização em Saúde Coletiva da UNB), 1997. [Links]
- Silva, L. P. Erradicação do sarampo: uma possibilidade real? Revisão crítica da teoria e das estratégias de eliminação. 1993. 200 p. (Tese de mestrado da Escola Nacional de Saúde Pública).
- Domingues Carla Magda Allan S., Pereira Maria Carolina C. Q., Santos Elizabeth David dos, Siqueira Marilda Mendonça, Ganter Bernardus. A evolução do sarampo no Brasil e a situação atual. Inf. Epidemiol. Sus [Internet]. 1997 Mar [citado 2022 Set 30]; 6 (1): 7-19.